

RESUMO CIENTÍFICO RSD 2026 - ABSTRACT - RESUMEN - 1) PRODUÇÃO
ANIMAL - ANIMAL PRODUCTION - PRODUCCIÓN ANIMAL

**SUBSTITUIÇÃO DO FARELO DE SOJA PELOS GRÃOS SECOS DE
DESTILARIA COM SOLÚVEIS (DDGS) NA NUTRIÇÃO DE EQUINOS SOBRE
OS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS SANGUÍNEOS**

Alice Melo Ribeiro (alice.melo@ufms.br)

Julia Andressa Bouffleur (julia.bouffleur@ufms.br)

Ana Luisa Marx Faria (ana.marx@ufms.br)

Dayane Portilho (daymartins.portilho@gmail.com)

Glenda Laysa De Sousa E Silva (glenda.sousa@ufms.br)

Jéssika Maria Do Nascimento Morales (jessika.morales@ufms.br)

Marcelle Legal Costa (marcelle.legal@ufms.br)

Fabio Jose Carvalho Faria (fabio.faria@ufms.br)

Gumercindo Lorian Franco (gumercindo.franco@ufms.br)

A alimentação animal possui ingredientes tradicionais, que ao longo do tempo são substituídos por alimentos alternativos. Pesquisas com animais ruminantes revelaram que os grãos secos de destilaria com solúveis (DDGS) apresentaram boa aceitabilidade e digestibilidade. Contudo existem poucas pesquisas sobre esse produto para nutrição equina, além de serem somente internacionais e o Brasil ainda carecer de estudos sobre o seu uso. Diante disso, objetivou-se avaliar o efeito da substituição do farelo de soja pelo DDGS sobre os

parâmetros sanguíneos de equinos. O delineamento experimental foi o quadrado latino (4 x 4) composto por quatro cavalos Pantaneiros castrados, quatro períodos e quatro tratamentos elaborados de acordo os níveis de inclusão de DDGS substituindo o farelo de soja, sendo: tratamento controle (TC), concentrado formulado sem inclusão de DDGS; 5DDGS, concentrado com 5% de DDGS; 10DDGS, concentrado com 10% de DDGS; e 20DDGS, concentrado com 20% de DDGS. Cada período apresentou 14 dias de adaptação, e no 15º dia realizou-se a coleta de sangue. As variáveis fisiológicas e sanguíneas foram avaliadas simultaneamente em todos os equinos nos tempos -5 (jejum), 30, 60, 120, 180, 240 e 300 minutos após o fornecimento da dieta, composta por 0,75% do peso corporal (PC) de concentrado e 1,75% do PC de volumoso. As amostras sanguíneas foram coletadas para determinação das concentrações séricas de sódio (Na), potássio (K), cloreto (Cl), lactato e glicose. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa estatístico SAS University (2016), e as médias foram comparadas utilizando teste Tukey a 5% de significância. Foi observado efeito de tratamento ($P < 0,05$) para as variáveis lactato, potássio e cloro, enquanto glicose, cálcio e pH apresentaram efeito de horário ($P < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para as concentrações de glicose, sódio, cálcio e pH ($P > 0,05$). Observou-se efeito significativo de horário sobre as concentrações plasmáticas de glicose dos equinos ao longo do período pós-prandial, com uma elevação inicial que atingiu o pico entre 30 e 60 minutos após a alimentação, seguida de redução gradual. O tratamento contendo 10% de DDGS apresentou maiores concentrações glicêmicas nos períodos iniciais pós-prandiais. Entretanto, não foi observada interação significativa entre tratamento e horário, indicando comportamento temporal semelhante entre os tratamentos avaliados. A inclusão de DDGS na dieta de equinos não promoveu alterações nos valores glicêmicos e eletrolíticos avaliados, mantendo-os dentro dos limites fisiológicos para a espécie. Os resultados indicam que a substituição parcial do farelo de soja por até 20% de DDGS pode ser realizada de forma segura, sem comprometer a homeostase glicêmica e o equilíbrio eletrolítico dos animais.

Palavras-chave: coprodutos agroindustriais; metabolismo glicêmico; nutrição animal.